



MODALIDADES DIAGNÓSTICAS PARA RASTREIO PRECOCE DO CARCINOMA DE PRÓSTATA

ISABELA REIS MANZOLI; DIEGO BEZERRA SOARES; LAÍS ZAQUEL COSTA; NATALYA CHIARELLI DIAS; MONIQUE GABRIELLI ARMI DE OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: A próstata é uma glândula presente no sistema reprodutor masculino localizada próximo ao reto e bexiga, sabe-se que seu tamanho é variável conforme a idade do indivíduo, sua função é a produção de líquido prostático responsável pela proteção dos espermatozoides. Na contemporaneidade, estima-se que o Câncer de Próstata (CP) seja o mais prevalente na população masculina, representando cerca de 30% dos diagnósticos de câncer no Brasil. **OBJETIVOS:** Devido à elevada incidência do CP, evidencia-se a importância da prevenção e diagnóstico precoce a fim de aumentar a sobrevivência dessa população. Nesse contexto, foi levantado o questionamento: “Quais são as estratégias e métodos para rastreio precoce do câncer de próstata?”. **METODOLOGIA:** A pesquisa consiste em uma revisão de literatura retrospectiva com intuito de elucidar as modalidades diagnósticas que beneficiam a detecção precoce e o melhor prognóstico do CP. Para tanto, utilizou-se as bases de dados PubMed, SciELO e INCA. **RESULTADOS:** A partir do estudo, foi possível inferir que o câncer de próstata apresenta um bom prognóstico desde que descoberto em fase inicial, sendo assim é importante que seja realizado a investigação tanto por meio da propedêutica clínica, com avaliação do exame físico, histórico familiar e hábitos de vida quanto da utilização de exames como o PSA (Antígeno Prostático Específico) e ressonância magnética multiparamétrica tem se destacado como método mais eficaz na seleção de pacientes para biópsia e também estadiamento tumoral local. Ademais, as evidências de que os benefícios do rastreamento do CP apenas pelos níveis PSA em homens assintomáticos são incertos. **CONCLUSÃO:** Em suma, é notória a necessidade da aplicação de modalidades diagnósticas que auxiliem na identificação da doença de forma precoce, levando em consideração os aspectos clínicos e laboratoriais em pacientes sintomáticos. Outrossim, é indubitável que a realização de campanhas educativas que demonstrem a investigação de sinais e sintomas mais comuns como a alteração na frequência e padrões urinários, disfunção erétil e hematúria visível, aliadas ao manejo clínico propicia melhor prognóstico e qualidade de vida em pacientes acometidos.

Palavras-chave: Carcinoma prostático, Modalidades diagnósticas, Rastreio, Prognóstico, Prevenção.